

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA OU TOLERÂNCIA DE *Elephantopus mollis* AO HERBICIDA GLIFOSATO

Leandro Oliveira da Costa¹, Willian Garzon de Freitas², Evandro P. Michelin³, Carla M. Bertagnolli⁴

Instituto Federal Farroupilha (IFFar-JC)¹, Instituto Federal Farroupilha (IFFar-JC)², Instituto Federal Farroupilha (IFFar-JC)³, Instituto Federal Farroupilha (IFFar-JC)⁴

As plantas daninhas possuem grande diversidade genética o que facilita a adaptação a diferentes habitats. *Elephantopus mollis*, antes espécie comum em gramados e jardins, migrou para áreas de plantio direto, dificultando o controle químico com glifosato. Com objetivo de identificar possível resistência e/ou tolerância de *E. mollis* ao herbicida glifosato, coletou-se sementes em lavouras onde houve falhas no controle com glifosato. Para a população suscetível foi coletado sementes em áreas livres de aplicação de herbicidas. Sementes foram postas para germinar e, no estágio de 3 a 4 folhas verdadeiras, aplicou-se doses crescentes do herbicida glifosato. Os tratamentos foram 8 doses múltiplas (0 D; 0,25 D; 0,5 D; 0,75 D; 1 D; 2 D; 4 D e 8 D), em que D corresponde a dose de 960 g e.a. ha⁻¹. As avaliações de controle fez-se aos 12 e 21 dias após aplicação (DAA) do herbicida, utilizando escala percentual de 0% (sem controle) e 100% (morte total das plantas). Empregou-se modelos não lineares com ajuste da curva dose-resposta de controle. Aos 12 e 21 DAA, houve menor controle na população suspeita de resistência, com DL₅₀ igual a 641 e 666 g e.a ha⁻¹. Na população suscetível, a DL₅₀ foi de 250 e 248 g e.a ha⁻¹ aos 12 e 21 DAA, respectivamente. *E. mollis* possui resistência de baixo nível ao herbicida glifosato, pois o fator de resistência aos 12 DAA foi igual a 2,6, passando a 2,7 aos 21 DAA.

Palavras-chave: Controle químico, Dose-resposta, fator de resistência.

Apoio: CNPq / FAPERGS